

## ANTROPOLOGIA

# Funai encontra novo grupo de índios em RO

*Sertanistas localizaram cinco adultos e duas crianças de etnia ainda não-identificada*

PABLO PEREIRA

**U**ma equipe da Fundação Nacional do Índio (Funai) localizou sete índios não-identificados em uma mata no município de Corumbiara, sul de Rondônia. Esse é o segundo grupo de índios isolados encontrados pelos sertanistas da Funai na região em menos de dois meses.

Os índios foram localizados na mesma área na qual sertanista Marcelo Santos, do Departamento de Índio Isolados (DII), fez o primeiro contato com quatro pessoas identificadas como sobreviventes da etnia canoê, depois de dez anos de pesquisa. O grupo encontrado na semana passada — dois homens, duas crianças e três mulheres — não é canoê, segundo técnicos da Funai.

O índio Namuzinho, sobrevivente canoê que vive na área indígena Guaporé, também em Rondônia, e que ajudou o lingüista Nilson Gaba Júnior, do Museu Emílio Goeldi, de Belém, na identificação dos primeiros quatro índios, não conseguiu se comunicar com o novo grupo.

"Eles parecem ter dividido a área e se relacionam", afirmou o cinegrafista independente Vincent Carelli, que gravou em vídeo o último contato. O grupo, que apresenta características da etnia macurape, é chefiado por um dos homens. Pela primeira vez, os sertanistas da frente de contato do Rio Omerê encontraram crianças entre os índios que vivem na área.

Os canoê, primeiros a serem localizados por Marcelo Santos, no início de setembro — três mulheres e um homem —, são liderados por uma das mulheres, que também exerce uma espécie de chefia espiritual do grupo. Por solicitação da Funai, o juiz federal José Carlos do Vale Madeira, de Porto Velho, interditiu a mata num raio de três quilômetros a partir das aldeias.